



# SBE Notícias



Boletim Eletrônico da  
Sociedade Brasileira de Espeleologia

ISSN 1809-3213

Ano 9 - nº 305 - 01/11/2014

## SBE COMPLETA 45 ANOS

Por Marcelo Rasteiro (SBE 1089)

Presidente da SBE

Hoje a Sociedade Brasileira de Espeleologia comemora seus 45 anos de fundação. Uma data tão importante não deveria passar sem a devida comemoração, mas com a correria dos dias atuais, acabamos não conseguindo marcar um encontro para reunir a família SBE, seus associados, parceiros, colaboradores, enfim, nosso amigos.

Por enquanto, a comemoração vai se dar trabalhando pela conservação de nossas cavernas, pela união e crescimento de nossa comunidade espeleológica. Estes são objetivos que norteiam a SBE desde sua fundação em 1º de novembro de 1969, um sábado em que a comunidade espeleológica se reunia para o 4º Congresso Nacional de Espeleologia em Ouro Preto MG.

### CONCURSO LOGO SBE 45 ANOS

Para marcar esta data tão simbólica a SBE promoveu a alguns meses um concurso cultural a fim de eleger sua logomarca comemorativa.



Ao todo foram 18 desenhos submetidos e a escolha foi feita por votação dos ex-presidentes da SBE, sendo eleito a logomarca acima de Tiago Ribeiro dos Anjos, de Brasília DF, que recebeu um certificado de premiação, além de dois livros sobre espeleologia. Obrigado a todos que participaram do concurso e parabéns ao Tiago pelo primeiro lugar!

### UM ANO PARA REALIZAÇÕES

Além de adotar a logomarca comemorativa pelo próximo ano, vamos envi-

ar apliques do logo para os associados da SBE e estamos preparando novidades.

Em janeiro devemos realizar o 2º Encontro Nordeste de Espeleologia, em São Cristóvão SE, evento que teve sua primeira edição há mais de 15 anos e que deve estimular a realização de encontros em outras localidades nos próximos anos.

Em julho realizaremos o 33º Congresso Brasileiro de Espeleologia em Eldorado SP, meio século depois do primeiro congresso realizado também no Vale do Ribeira em 1964.

Também estamos planejando para 2015 o lançamento de importantes obras, livros sobre cavernas em rochas ferruginosas, sobre boas práticas ambientais na mineração, além de novos números dos periódicos da SBE.

Temos muito trabalho a fazer e contamos com o empenho de cada um de vocês. Nos espelhamos no exemplo dos muitos amigos que já se foram e nos que ainda mantém a chama e continuamos a construir a história deste ideal chamado Sociedade Brasileira de Espeleologia!

## NOSSA HISTÓRIA

01 de Novembro de 1969

Fundação da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) durante o 4º Congresso Nacional de Espeleologia, em Ouro Preto MG

02 de Novembro de 1984

Fundação do GESMAR - Grupo Estudos Ambientais Serra do Mar (SBE G027) - Diadema SP

29 de Novembro de 1989

Fundação do Espeleogrupo PETER LUND (SBE G058) - EPL - Montes Claros MG

Novembro de 1983

Fundação do GESAP - Grupo Espeleológico de Apiá (SBE G017) - Apiá SP

## VI ENCONTRO DA ABRAMPA

A Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), convida para o VI Encontro Nacional do Ministério Público na Defesa do Patrimônio Cultural, nos dias 12 a 14 de novembro de 2014 na cidade de Porto Alegre/RS.

O evento é apoiado pela SBE e as informações estão disponíveis em:

[www.abrampa.org.br](http://www.abrampa.org.br)



## NOVO GRUPO SE ASSOCIA A SBE: CONHEÇA A SOCIEDADE ESPELEOLÓGICA AZIMUTE

Por Sociedade Espeleológica Azimute - SEA (SBE G127)

A região norte da Bahia é destaque no cenário espeleológico nacional. A presença de cavernas emble-

A sociedade Espeleológica Azimute surgiu para preencher esse vazio de estudos nesse território tão rico em cavidades naturais subterrâneas.

Desde 2005 desenvolvemos atividades ligado a espeleologia como membros da ONG CAACTUS que atua na área de educação ambiental e turismo sustentável, durante esse período obtivemos grande experiência acompanhando as visitas técnicas do Grupo Bambuí e através de pesquisadores como Rodrigo Ferreira Lopes da UFLA, que sempre que visitava a região nos convidava para fazer parte das expedições.

A partir de 2013 resolvemos que era necessário fundar uma associação específica de espeleologia e foi assim que surgiu a Sociedade Espeleológica Azimute (SEA).

Ao invés de grupo ou clube optamos pelo nome de sociedade fazendo referência às antigas associações espeleológicas como a SEE e a SE-CAMPO que foi o primeiro grupo de espeleologia da cidade de

Campo Formoso. O Nome azimute está ligado ao processo de mapeamento de cavernas, é uma das medidas necessárias para fazer a topografia e construir o mapa; a ideia de Azimute é lembrar que temos um norte, uma direção a seguir e essa direção é no sentido de conhecer e lutar pela conservação das cavernas, sobretudo

no Nordeste Brasileiro.

O grupo é formado por integrantes com formação nas áreas de biologia, arqueologia, agronomia, educação, saúde, técnicas verticais e de segurança o que forma uma equipe multidisciplinar como deve ser a equipe dedicada a essa ciência esportiva. A maioria dos integrantes participou do curso de formação oferecido pelo CECAV através do projeto PAN cavernas do São Francisco que contribuiu para nivelar todo nosso grupo em temas como legislação e conservação de cavernas.

De 2013 até o presente temos realizados trabalhos de prospecção e mapeamento. Fizemos descobertas de cavernas nos municípios de Euclides da Cunha, Mirangaba e Campo Formoso na região



Expedição gruta da peguenta - Umburanas - BA

máticas como a Lapa dos Brejões em Morro do Chapéu e Gruta do Convento em Campo Formoso foram mapeadas ainda na década de 70 pela Sociedade Espeleológica Excursionista (SEE) nos primórdios da espeleologia brasileira. Durante os anos 80 a descoberta das maiores cavernas do Brasil (Toca da Boa Vista e Toca da Barriguda) no município de Campo Formoso, atraiu a atenção dos espeleólogos para o potencial da região.

Desde então a região é visitada anualmente por grupos de espeleologia do sudeste. No entanto durante quase 30 anos a maioria dos estudos espeleológicos concentram-se nas grandes cavernas como a Toca da Boa Vista enquanto que outras áreas com imenso potencial tem sido negligenciadas.



Expedição de mapeamento da Toca da Pedra

norte da Bahia.

Iniciamos as topografias das cavernas Toca da Pedra, Toca do Matias e Toca do Angico em Campo Formoso e da Gruta da Peguenta em Umburanas - Ba.

Ainda estamos em processo de construção de um site, até o presente nossas expedições são relatadas na forma de diário através do blog: [seazimute.blogspot.com.com.br](http://seazimute.blogspot.com.com.br)

Em breve gostaríamos de disponibilizar na forma de artigos todos os nossos trabalhos com a ajuda da SBE.



Topografia Gruta da Peguenta



## ELEIÇÃO DISPUTADÍSSIMA PARA O CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE CAVERNAS DO PERUAÇU

Por **Leo Giunco (SBE 0509)**

No último dia 15 de outubro houve as [eleições](#) para o conselho consultivo do Parque Cavernas do Peruaçu, concorreram às 25 cadeiras inicialmente propostas de conselheiro titular e suplente.

A eleição foi conduzida pelo ICMBio que está reativando o conselho.

Além de divulgar amplamente o processo de reativação e eleição do conselho consultivo, realizou antecipadamente várias audiências prévias nas cidades de Itacarambi, Januária, Montes Claros, e nas comunidades do entorno do Parque nacional com o propósito de divulgar e debater todo processo de reativação do conselho.

O interesse social e econômico na região motivou a participação das comunidades e proprietários de terras.

O processo eleitoral durou todo um

dia. Na parte da manhã os trabalhos se concentraram na definição pela assembleia do número de cadeiras que seriam destinados a cada diferente segmento presente, dentre eles: órgãos do governo estadual, comunidades do entorno, representantes do segmento de espeleologia e arqueologia, etc.

O período da tarde foi destinado a votação.

A eleição foi muito disputada com vários debates, sempre com ampla cordialidade, mas cada um buscando sua vaga no conselho.

Entidades como Funai e Codevasf conseguiram cadeiras de suplente, enquanto o IBAMA entrou apenas por uma mínima diferença de votos.

A SBE garantiu a partici-

pação no conselho com uma cadeira de titular, assim como o Grupo de Espeleologia de Januária (GEO) e como suplentes o Espele Grupo Vale do Peruaçu (SBE G073) de Itacarambi e o Espele Grupo Peter Lund (SBE G058) de Montes Claros.

A primeira reunião oficial do novo conselho deverá ocorrer no próximo mês, logo após o ICMBio homologar a eleição no diário oficial.



**Dia inteiro de debates e pleito disputadíssimo no Conselho Consultivo do Parque Cavernas do Peruaçu**

## SBE INTEGRA GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DAS NORMAS DO PARQUE CAVERNAS PERUAÇU

Por **Leo Giunco (SBE 0509)**

O ICMBio em parceria com os poderes públicos, ONGs e entidades envolvidas com a abertura, prevista para o próximo ano, do Parque Nacional Cavernas do Vale do Peruaçu, localizado entre os municípios de Januária e Itacarambi no norte do estado de Minas Gerais, iniciaram no último dia 16 as atividades do GT – Grupo de Trabalho, que elaborará as normas operacionais do Parque Nacional, prevista para o próximo ano.

Fazem parte do GT as seguintes entidades: Sociedade Brasileira de Espeleologia, prefeituras dos municípios de São João das Missões, Itacarambi e Januária, Associação dos Produtores Rurais de Vila Bonita, Associação dos Agentes Ambientais e Receptivos, Equilíbrio Natural, Roteiros do Velho Chico, Instituto Rosa Sertão, Sebrae, Grande Gerais Turismo, Grupo de espeleologia de Januária – GEO,

Espele Grupo Vale do Peruaçu, além do próprio ICMBio.

O grupo irá desenvolver em alguns meses de trabalho as normas operacionais do Parque Nacional apoiadas pelo plano de manejo da unidade, dentre elas, questões de segurança, plano de emergência, mapeamento de riscos, desenvolvimento das regras e habilitação dos condutores de turismo, formas de acesso e transporte, bilheteria, enfim todas as regras que envolvem o funcionamento do Parque para o recebimento do fluxo turístico.

O material gerado pelo GT será submetido à aprovação do Conselho Consultivo do Parque, eleito na última [semana](#) na sequência pelo ICMBio, que também



**Representantes das entidades que formarão o grupo**

fará a sua homologação e divulgação. As reuniões do Grupo ocorrerão mensalmente.

A SBE estará presente através do associado Léo Giunco, representante da entidade para o Norte de Minas Gerais. A participação da SBE no GT é uma conquista para a espeleologia nacional, pois o grupo é quem estará preparando o material base de funcionamento do Parque.

## SEE COMPLETA 77 ANOS



Por Celso Pascoal  
Diretor de Imprensa e Divulgação da SEE

No último dia 12 a Sociedade de Excursionista Espeleológica (SEE/SBE G001) completou 77 anos. Fundada em 12 de Outubro de 1937, na cidade de Ouro Preto por estudantes da Escola de Minas-UFOP, a SEE é a mais antiga entidade deste tipo na América Latina. Estando diretamente ligada a inúmeros eventos relacionados à história da espeleologia no Brasil.

Desde sua primeira expedição em 1938 à região de Matozinhos-MG, apesar das dificuldades, jamais parou de fornecer pesquisas relacionadas a tudo o que envolve o ambiente cavernícola.

Publica a Revista Espeleologia, primeira totalmente dedicada a área no Brasil, lançada em 1968. Em 1969 auxiliou na criação da Sociedade Brasileira de Espeleologia-SBE, sendo a primeira associada.

ologia-SBE, sendo a primeira associada.

É com grande satisfação que agradecemos a todos aqueles que de alguma forma contribuíram com a entidade, nesses seus setenta e sete anos, a continuar com um trabalho impecável na evolução desta nobre ciência. É com este trabalho que pretendemos difundir cada vez mais uma consciência da beleza e da necessidade de preservação deste ambiente único e inspirador.

SEE, há 77 anos mantendo a chama acesa!



Partida para a fazenda Bom Jardim Ponte sobre o Ribeirão da Mata

## CAVERNA DA TORRINHA E SUAS ÍNCRÍVEIS FORMAÇÕES

Uma pequena cidade de vinte e cinco mil habitantes, sustentando um recorde. O nome? Iraquara. Iraquara nasceu e cresceu sobre um grande queijo suíço.

Embaixo das ruas e em grande parte do território do município, há um emaranhado de cavernas. São mais de 200. É um mundo subterrâneo incrível.. A Caverna da Torrinha é a caverna das raridades, entre as mais valiosas da Chapada Diamantina. A reportagem da Globo percorreu quilômetros pelas galerias subterrâneas.

Confira a matéria completa que foi exibida no Globo Repórter no dia 17/10/2014 [aqui](#).

Fonte: G1 Globo Repórter

## REGISTRO FOTOGRÁFICO NA SERRA DA BOCAINA SUDESTE DO PARÁ

O artigo [“Registro Fotográfico para o Monitoramento de Feições Geoestruturais e Geoespeleológicas em cavidades na Serra da Bocaína, Sudeste do Pará”](#) dos autores Dias, Dutra, Luzzi, Antônio e Brandi aborda o monitoramento fotográfico de estruturas e feições geológicas-geotécnicas e geoespeleológicas do Sudeste do Pará. Estes monitoramentos são medidas de controle adotadas para o controle das condições de integridade física de cavidades naturais subterrâneas situadas em áreas de influência direta de empreendimentos.

A comparação entre imagens fotográficas obtidas em estações fixas de forma sistemática em diferentes momentos a partir de enquadramentos definidos pela altura da máquina, inclinação e azimute permite o acompanhamento de alterações morfológicas em cavidades ao longo do tempo.

Este trabalho tem por objetivo apresentar os procedimentos adotados para o



Registro fotográfico de feições e estruturas geológicas

registro fotográfico inicial das condições geoestruturais e geoespeleológicas de uma cavidade na área de influência direta do ramal ferroviário do Sudeste do Pará.

Especificamente são apresentados os trabalhos para a caracterização da cavidade GEM-1442. A cavidade GEM-1442 está na área de influência direta do ramal ferroviário do Sudeste do Pará.

O monitoramento contínuo das condições da integridade física desta cavidade, durante as fases de implantação e



operação tem por objetivo a adoção de medidas mitigadoras que atenuem ou eliminem os impactos ambientais gerados pelo empreendimento.

Para cada foto foi realizada a medição de altura da máquina, inclinação e azimute do enquadramento.

O mapeamento geoestrutural da cavidade consistiu no levantamento de feições e zonas de maior fragilidade.

Fonte: Anais 32° CBE



## CUEVATUR 2014 CAVERNAS TURÍSTICAS

Por Heros Lobo (SBE 1347)

Nos dias 2 e 4 de outubro, realizou-se o evento Cuevatur, na Espanha. Dois importantes congressos sobre cavernas turísticas aconteceram: o 1º Ibero-Americano e o 5º Espanhol.

Ao todo, quase 200 congressistas estavam presentes, sendo 9 brasileiros. A programação do CUEVATUR se dividiu entre sessões de trabalhos científicos, palestras, oficinas e visitas técnicas.

Foram aprovados 45 trabalhos científicos para o evento, divididos em categorias: turismo subterrâneo (11 trabalhos), gestão e conservação (7), monitoramento ambiental (9), geoespeleologia (11) e espeleobiologia (7).

Os destaques foram para os trabalhos detalhados de monitoramento de parâmetros da fauna e da atmosfera cavernícola em suas interfaces com a visitação. Deste universo, 4 trabalhos eram brasileiros, sendo um sobre o potencial para roteiro espeleoturístico no Estado do Ser-

gipe (Silva e Silva), o segundo sobre a experiência de capacitação de guias e condutores de espeleoturismo na Bacia do Rio São Francisco (Coutinho, Pereira e Lobo), o terceiro sobre o plano de manejo espeleológico da Gruta do Mateus, em Bonito-MS (Lourenção, Cordeiro, Godinho, Borghezán, e outros) e o quarto sobre a valoração de serviços ambientais e uso público em uma caverna em Minas Gerais (Araújo, Oliveira e Azevedo).

Das visitas técnicas, destaque para a Gruta das Maravilhas, principal atrativo, que recebe perto de 1.000 visitantes/dia na alta temporada e está completando em 2014, seu centenário de abertura à visitação. A gruta é bastante impactada, da mesma forma que as demais implantadas até meados de 1970. No entanto, a variedade de espeleotemas e seus lagos interiores ludibriam a mente, com paisagens de rara beleza.

A SBE também foi representada no evento, por meio de sua Cooperação



Rafael Pagés Rodríguez

### Taller franco-iberoamericano de experiencias singulares em cuevas turísticas

Técnica com a Votorantim Cimentos e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. O representante da RBMA, José Scaleante, presenteou alguns dos participantes com o livro "O Ser Humano e a Paisagem Cársica", em conjunto com Heros Lobo, um dos autores do livro.

Por fim, nas assembleias finais das instituições organizadoras, definiu-se que o próximo Congresso Espanhol será em 2016, na região de Málaga, e o Congresso Ibero-Americano será no Brasil, em local ainda a ser definido, em 2017 ou 2018.

## ISÓPODES TERRESTRES DAS CAVERNAS BRASILEIRAS

Por Ivanklin Soares, Paula Beatriz Araújo, Maria Elina Bichuette (SBE 0585), Eleonora Trajano (SBE 0107) e Stefano Taiti

Foi publicado no mês passado um trabalho que traz a descrição de 11 novas espécies de isópodes, conhecidos como tatuzinhos-de-jardim para cavernas brasileiras.

O artigo apresenta o primeiro registro de um isópode subterrâneo anfíbio para a América do Sul (os registros eram só para China e Tailândia até então), o qual foi descrito como um novo gênero para a ciência.

O trabalho também traz uma discussão sobre a biogeografia destes isópodes além da sua conservação. Até o momento, seis espécies de isópodes terrestres eram conhecidos de cavernas brasileiras, mas apenas quatro poderiam ser classificados como troglóbios.

Esse artigo trata de material de Oniscidea coletado em muitas cavernas cársicas brasileiras nos estados do Pará, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, e foram depositados nas coleções fiéis depositárias do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Coleção de Carcinologia estão no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e coleção do Museu de História Natural, na Seção de Zoologia "La Specola", Florença, Itália"

O Brasil tem um grande potencial de habitats subterrâneos, quer no carste ou em áreas não cársicas. Os Isópodes terrestres, abundantes e amplamente distribuídos no solo, têm grande potencial de sucesso de colonização de habitats subterrâneos porque seus hábitos alimentares são detritívoros (animais que se alimentam de restos orgânicos,

reciclando-os e retornando-os à cadeia alimentar para serem reaproveitados pelos demais organismos vivos) e da disponibilidade de substratos favoráveis em cavernas em todo o mundo.



Isópode tatuzinho de jardim encontrado nas cavernas Brasileiras

Fonte: Zoological Journal of the Linnean Society

## SEM MOTIVOS PARA COMEMORAR

O Parque Nacional da Serra do Gandarela recém criado, pela Presidência da República, com área de 31 mil hectares, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU).

A criação de um Parque Nacional geralmente é motivo para comemoração, mas infelizmente neste caso não temos muito a festejar já que as alterações nos seus limites foram profundas e não atendem aos seus objetivos de conservação e as demandas de comunidades locais.

Os limites da nova Unidade de Conservação federal conforme estão no seu [decreto de criação](#) não mede a dimensão dos impactos negativos das alterações de limites da UC criada, no que se refere à preservação da Serra do Gandarela, de seus ecossistemas, das bacias hidrográficas e bens arqueológicos e paleontológicos, contemplados originalmente na proposta original de delimitação do Parque é muito grande.

Associados aos impactos negativos sobre as comunidades que solicitaram a RDS, tornam esta Unidade de Conservação, nos moldes de seu decreto de criação, inaceitável e exigem providências imediatas para corrigir as distorções.

Aguardamos desde junho de 2012, quando foram realizadas pelo ICMBio seis consultas públicas, a criação do Parque Nacional e da RDS da Serra do Gandarela

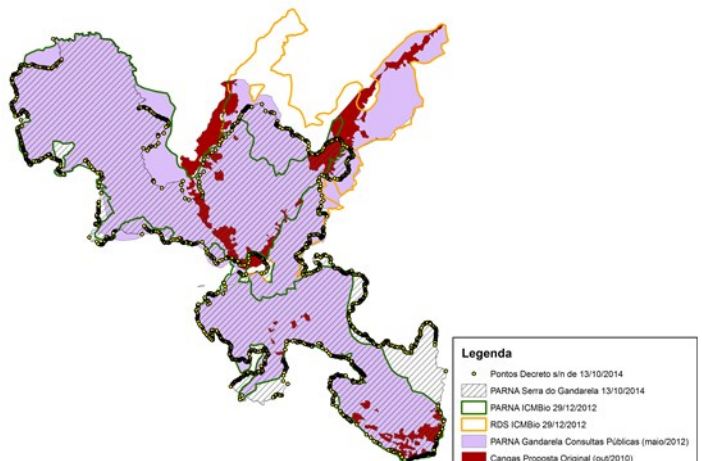
e estamos surpreendidos com o decreto. A criação do Parque Nacional foi solicitada por nós do [Gandarela Movimento](#) em 2009, através da mobilização e articulação de inúmeros cidadãos e diversas entidades e movimentos que vinham lutando pela preservação do Gandarela desde 2007. O processo de criação desta Unidade de Conservação foi inédito no seu histórico no tocante à participação social, e todo este esforço e as conquistas desta participação foram ignoradas pelo governo federal.

Lamentamos, mas não podemos comemorar um Parque Nacional da Serra do Gandarela que deixa de fora a própria Serra do Gandarela e o que ela significa.

Não podemos comemorar a criação do Parque Nacional com limites que permitem a exploração mineral na região. Porque estas comprometem irremediavelmente a última reserva estratégica de água para o abastecimento dos muni-

cípios do seu entorno (Caeté, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Raposos e Rio Acima), de Belo Horizonte e sua Região Metropolitana. Em tempos de graves situações de abastecimento de água e conflitos de uso, não faz sentido.

Esperamos que o governo federal reverta este fato! Convocamos todos a



**Conheça os limites do Parque Nacional da Serra do Gandarela no mapa e observe a legenda para entender as informações**

multiplicar estas informações para garantir a criação do Parque Nacional da Serra do Gandarela e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável com os limites adequados.

**Fonte:** Gandarela Movimento 15/10/2014

## CONSERVAÇÃO DAS CAVERNAS DO SÃO FRANCISCO

A Academia Nacional da Biodiversidade (Acadébio), em Brasília, recebeu as oficinas da Terceira Monitoria da Avaliação Intermediária do Plano de Ação Nacional (PAN) de Conservação Cavernas do São Francisco.

Nesse encontro foi realizado um balanço sobre a execução das ações e avaliados os indicadores e as metas a serem alcançadas. Participaram do evento 16 especialistas do Grupo de Assessoramento Técnico do Plano (GAT) de diversas instituições: Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal do Oeste Baiano, Sociedade Semear, Vale S/A e outros.

A atividade aconteceu em São Paulo no mês passado. Para conter a degradação que as cavernas vem sofrendo nos últimos anos, o Plano de Ação prevê a identificação de áreas prioritárias para a conservação e a estruturação do esportoturismo, o que representará um importante avanço na integração da atividade econômica, sem prejuízos ao meio ambiente. O objetivo é desenvolver uma estratégia nacional de conservação e promoção do uso sustentável desses ambientes.

Utilizando como base os métodos de criação dos PANs voltados para espécies e o documento de estratégias para conservação de espécies da Inter-

national Union for Conservation of Nature (IUCN, 2008), foram planejadas quatro oficinas preparatórias. As oficinas reuniram 130 representantes de 70 instituições.



**Presidente da SBE na oficina**

**Fonte:** ICMBio 17/10/2014





## Foto do Leitor

### Panteras

**Data:** 22/07/2013

**Autor:** Marcelo Rasteiro (SBE 1089)

**Caverna do Diabo** (SP-2)

**Proj. Horiz:** 6.237 m

**Desnível:** 175 m

**Local:** Parque Estadual da Caverna do Diabo - Eldorado - SP

*Participe! Mande sua foto com nome, data e local para o e-mail : [sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)*



## Agenda

**12 a 14 /11/2014**

6º Encontro Abrampa  
Porto Alegre RS  
[www.abrampa.org.br](http://www.abrampa.org.br)

**12 a 14 /01/2015**

2º Encontro Nordestino de Espeleologia  
São Cristóvão SE  
[www.cavernas.org.br/2ene.asp](http://www.cavernas.org.br/2ene.asp)



**CAVERNA DO DIABO**

**15 a 19/07/2015**

33º Congresso Brasileiro de Espeleologia  
Eldorado SP  
[www.cavernas.org.br/33cbe.asp](http://www.cavernas.org.br/33cbe.asp)



## Aquisições Biblioteca

Boletim **GOTA A GOTA** nº6 Revista Digital Espeleologia - Grupo de Espeleologia de Villacarrillo (G.E.V.) Espanha/Octubre 2014

Boletim **Monografias Bioespeleológicas** nº8 Revista Digital Espeleologia - Grupo de Espeleologia de Villacarrillo (G.E.V.) Espanha/Octubre 2014

VARGAS, J.G.P. (Org.) . 22st International Conference on Subterranean Biology, **Abstract Books**. Juriquilla - México: UNAM, 2014.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.*



**Venha para o mundo das cavernas!**

**Filie-se a SBE**

*Clique aqui para saber como se tornar um associado*

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet  
Sede da SBE

Apoio:



A SBE é filiada à



## Expediente

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Espeleologia  
Comissão Editorial: Gabrielle Mazzetti e Delci Ishida  
Contato: [sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br) - fone (19) 3296-5421  
Todas as edições estão disponíveis em: [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)  
*A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte*